

MAFALDA MENDONÇA

...histórias que se contam...





*Dedico esta exposição aos meus pais
e ao meu marido Bernardo.*

...histórias que se contam...

Sob o título “...histórias que se contam...”
reúnem-se obras diversas – óleos, aguarelas,
guaches, desenhos – de Mafalda Mendonça,
elaboradas em diferentes momentos da sua vida.

*“...stories that are told...” are a wide range of works -
oils, watercolours, gouaches and drawings - by Mafalda
Mendonça, executed at different moments of her life.*

*Sous le titre “... des histoires qui sont racontées...”, se
réunissent diverses œuvres - huiles, aquarelles, gouaches,
dessins- de Mafalda Mendonça, composées à différentes
époques de sa vie.*



Conheci Mafalda Mendonça há sete anos. Acabara o Mestrado Integrado de Arquitectura, na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, e iniciava o estágio profissional. Manifestava a inquietude própria dos jovens artistas, mas também a confiança de quem domina espaços que transcendem os da visão e é dona daquele tempo que se deixa “aquietar” na tela ou no papel. Contou-me ter, um dia, surpreendido a família com um retrato do irmão, imediatamente reconhecível. Tinha dez anos. Contou-me a sua paixão por bonecas e de como essa paixão, paradoxalmente, a tornara mais madura. Contou-me o quanto gostara de frequentar aulas de bailado clássico, brincando com a liberdade dada por uma férrea disciplina. Contou-me o quanto prezava o valor da amizade. Contou-me sentir-se atraída pelo momento das emoções, pelo lado onírico da vida... contou-me...contou-me...histórias que os óleos, desenhos, guaches, aguarelas em exposição contami...cruzadas, sobrepostas, fundidas, depuradas, ampliadas, transformadas...

.....

Artista figurativa, cedo aprendeu a escutar, olhar, sentir, saborear a pintura dos outros artistas, nacionais e estrangeiros, e trabalha maturadamente, em contínua procura, a expressão que a identifica. Não escolhe caminhos fáceis. Não se deixa pressionar pelo tempo. Controla o risco. E as transparências vão-se tornando cada vez mais visíveis, a paleta de cores mais ampla, ao mesmo tempo que a arquitectura vai tomando conta dos espaços, a cenografia do evoluir das histórias e a poesia dos movimentos e sons da tela.

Mafalda Mendonça expõe a sua pintura na prestigiada Galeria

AP'ARTE, no Porto, e deixa-se serenamente observar e ao trabalho consistente, de artista, com que a vai tecendo, numa permanente contemplação de instantes.

Maria Isabel Brito da Mana
Paris, 3 de Outubro de 2019

I met Mafalda Mendonça seven years ago. She had finished her Master's Degree in Architecture, in the Faculty of Architecture in the University of Porto, and was just beginning her professional internship. She was showing the restlessness of a young artist, but also the confidence of someone who understands spaces beyond vision, someone who owns the time that rests on a canvas or a piece of paper. She told me about the time when she surprised her family by showing them a portrait of her brother, that everyone immediately recognized. She was ten years old. She told me about her love for dolls and how that passion, paradoxically, made her more mature. She told me how much she loved classical ballet lessons, playing with the freedom that comes with strict discipline. She told me how much she values friendship. She told me how she is deeply attracted by emotions, by the oniric side of life... she told me... she told me... stories that her oils, drawings, gouaches and watercolours tell... stories that are intersected, merged, overlaid, purified, enlarged, transformed...

Being a figurative artist, she soon learned to listen, observe, feel and relish the paintings of other artists, both Portuguese and international, and she works hard, constantly looking forward to finding her own "path", an expression of her

urn. She does not choose easy paths. She does not let time constrain her. She controls the risk. Transparency becomes more and more visible, the colour palette broadens, while architecture keeps on filling in spaces: scenography sets the environment where the stories evolve and the poetry takes control of the movements and sounds of the canvas.

Mafalda Mendonça exhibits her paintings in the prestigious Galeria AP'ARTE, in Porto, calmly letting us observe her and her consistent work, one of an artist, spun out in a permanent contemplation of moments.

Maria Isabel Brito da Mana
Paris, 3rd October, 2019

J'ai rencontré Mafalda Mendonça il y a sept ans. Elle venait de terminer le Master d'Architecture de la Faculté d'Architecture de l'Université de Porto et était sur le point de commencer son stage professionnel.

Elle témoignait l'inquiétude typique des jeunes artistes, mais aussi la confiance de quelqu'un qui domine des espaces qui transcendent ceux de la vision et maîtrise ce temps qui "s'apaise" sur la toile ou papier.

Elle m'a raconté qu'un jour, elle avait surpris sa famille avec un portrait immédiatement reconnaissable de son petit frère.

Elle n'avait que dix ans.

Elle m'a raconté sa passion pour les poupées et la manière dont cette passion l'avait paradoxalement rendue plus mature.

Elle m'a raconté combien elle avait aimé ses cours de ballet classique, jouant avec la liberté concédée par une discipline de fer.

Elle m'a raconté combien elle valorisait la valeur de l'amitié.

Elle m'a raconté qu'elle était attirée par le moment des émotions, le côté onirique de la vie.

Elle m'a raconté... elle m'a raconté...des histoires que racontent les huiles, les dessins, les gouaches, les aquarelles exposées... croisées, se recouvrant, fusionnées, purifiées, agrandies, transformées...

Artiste figurative, Mafalda a vite appris à écouter, regarder, sentir, goûter la peinture d'autres artistes, nationaux et étrangers, travaillant de manière mature et en recherche continue de l'expression qui l'identifie.

Elle ne choisit pas les chemins faciles. Ne se laisse pas presser par le temps. Contrôle le risque.

Et les transparences deviennent de plus en plus visibles, la palette de couleurs plus large, à mesure que l'architecture reprend les espaces, la scénographie l'évolution des histoires et la poésie les mouvements et les sons de la toile.

Mafalda Mendonça expose sa peinture dans la prestigieuse galerie AP'ARTE, à Porto, en se laissant sereinement observer ainsi que son travail cohérent, d'artiste, avec lequel elle tisse ses oeuvres, dans une contemplation permanente des moments,

Maria Isabel Brito da Mana
Paris, le 3 octobre 2019

oil

*“She told me about her love for dolls and
how that passion, paradoxically, made her
more mature.”*

l'huile

*“Elle m'a raconté sa passion pour les poupées et la manière dont
cette passion l'avait paradoxalement rendue plus mature.”*

ÓLEO

*“Contou-me a sua paixão por bonecas
e de como essa paixão, paradoxalmente,
a tornara mais madura.”*



1 - De flor em flor
óleo s/tela
80 x 60cm



2 - Valha-me Santo António!
óleo s/tela
100 x 81cm





3 - A espera
óleo s/ tela
120 x 80cm



4. Ausência
 inspirado no poema "Em
 nome" de Sophia de Mello
 Breyner Andresen
 óleo s/tela
 116,5 x 81cm

5 - O vestido de baile
óleo s/tela
162 x 114 cm



acry·lic
“Transparency becomes more
and more visible (...)”

acry·lique
“Et les transparences deviennent
de plus en plus visibles (...)”

ACRÍLICO

*“E as transparências vão-se tornando
cada vez mais visíveis (...)”*



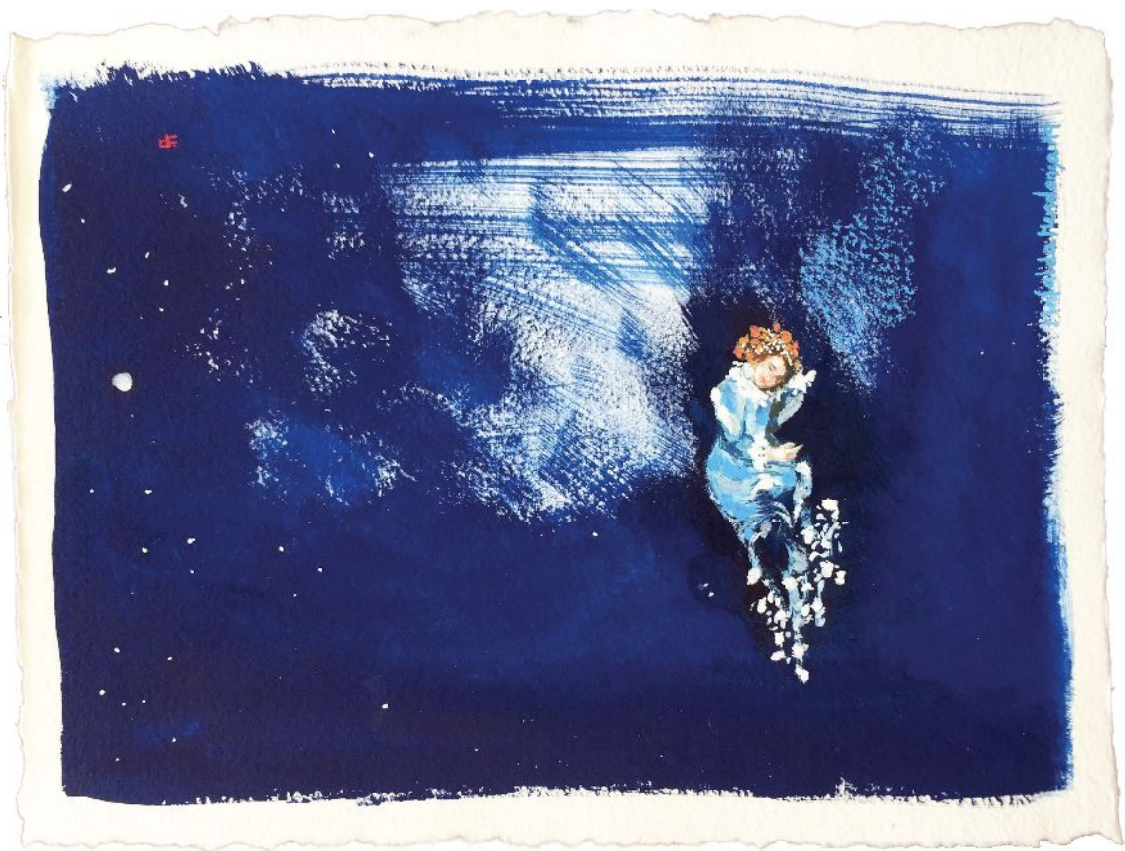
6 - Submergir
acrílico s/tela
40 x 30cm

gouac:hc
“She told me how she is deeply attracted by
emotions, by the oneiric side of life.”

gouac:hc
“Elle m’a raconté qu’elle était attirée par le moment
des émotions, le côté onírique de la vie.”

GUACHIE

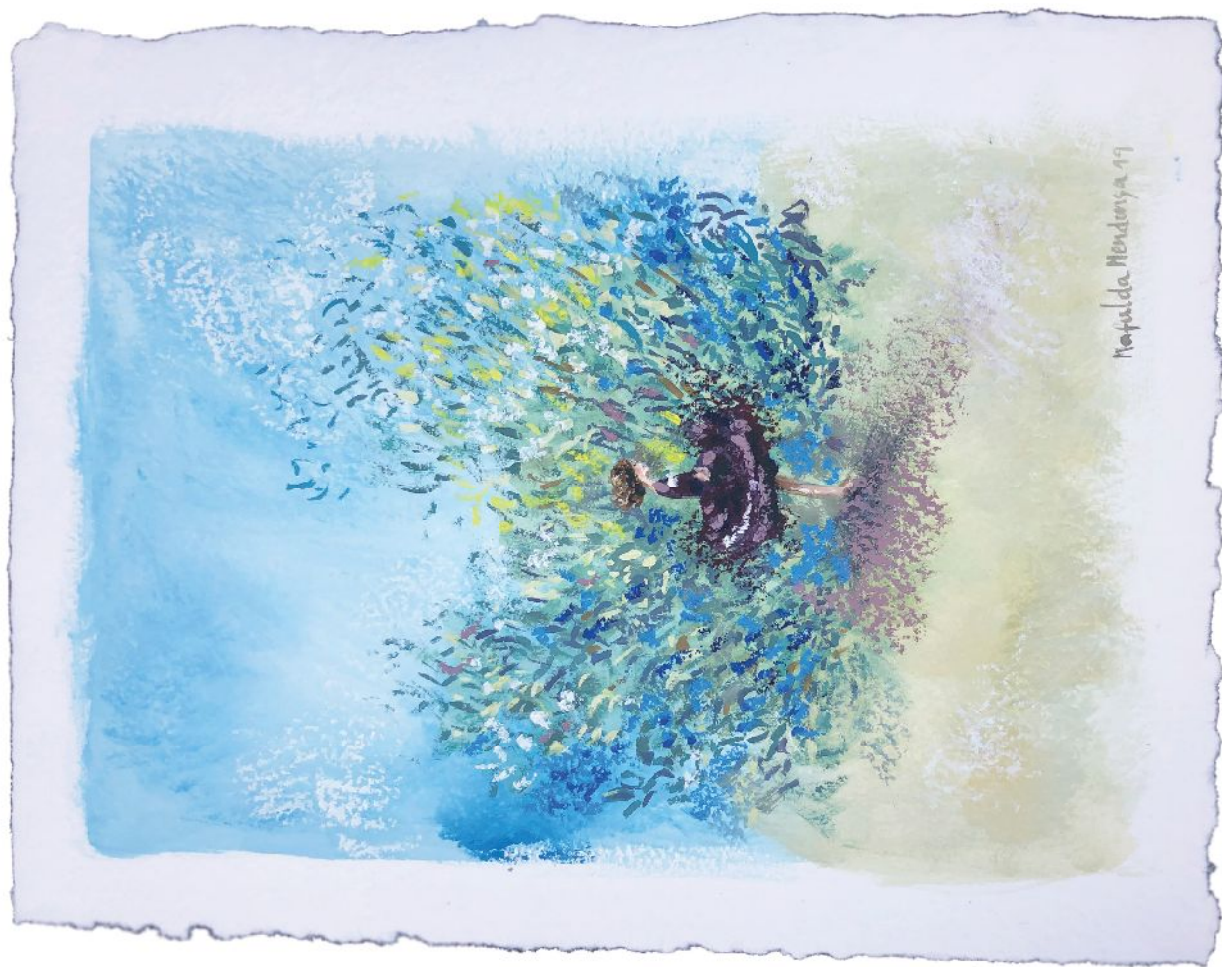
*“Contou-me sentir-se atraída pelo momento das
emoções, pelo lado onírico da vida.”*



7. Sono profondo
guache e pastel
de óleo s/papel
33 x 26cm

8 - Janela aberta em dia quente
guache e pastel
de óleo s/papel
33 x 26cm

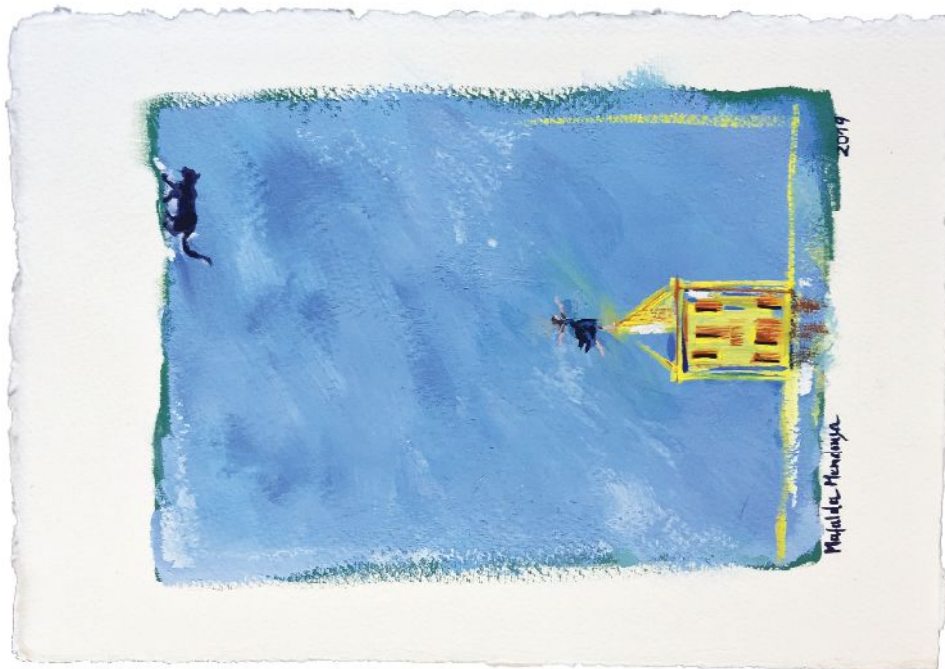




9 - Florescer
guache e pastel
de óleo s/papel
33 x 26cm



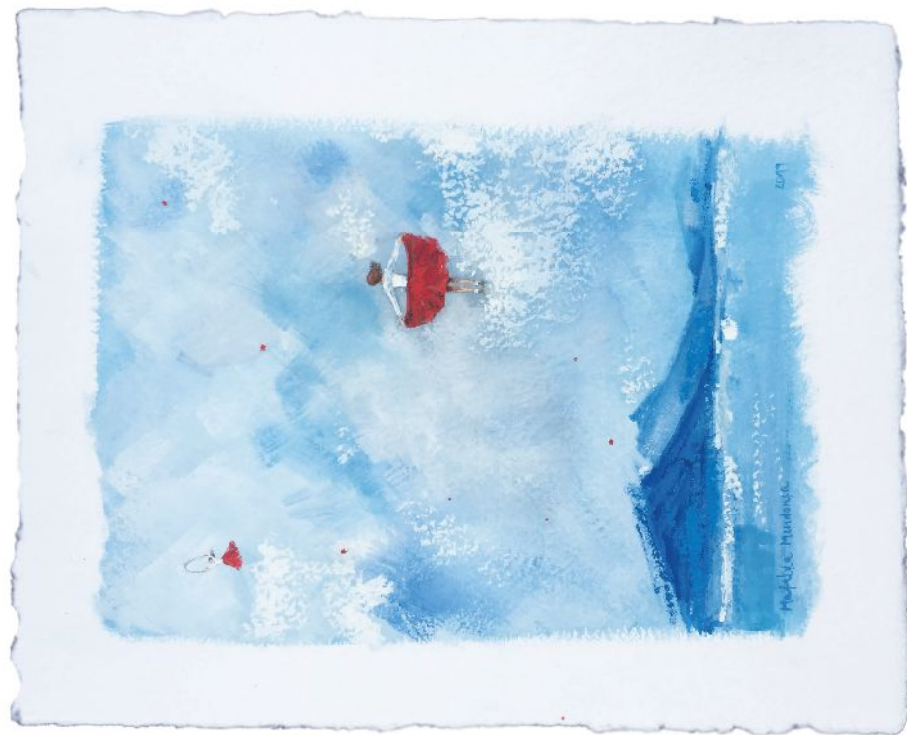
10 - Entre as ondas
guache e pastel
de óleo s/papel
33 x 26cm



11 - Casinha amarela
guache e pastel
de óleo s/papel
26 x 18cm



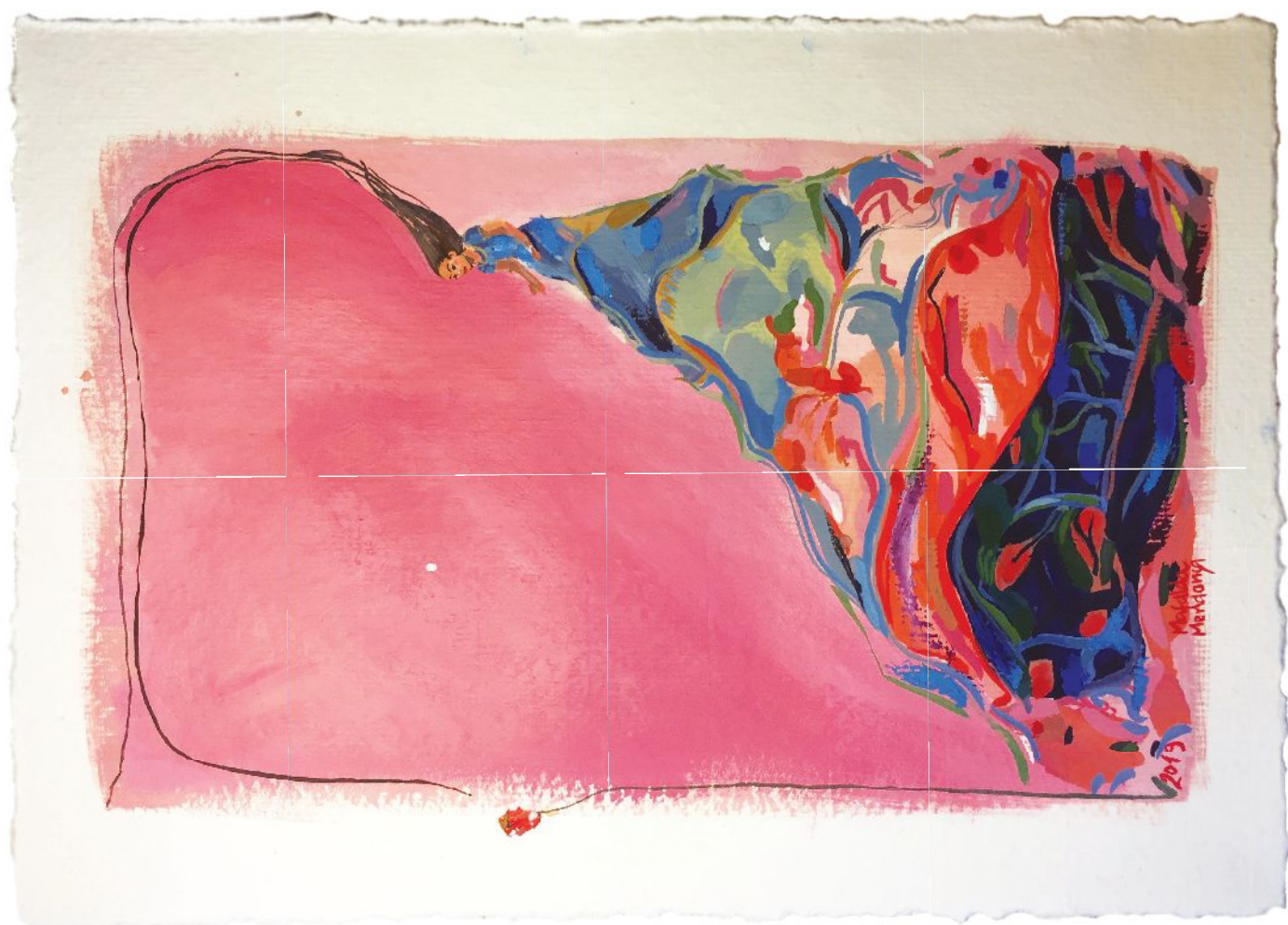
12 - Serenidade
guache e pastel
de óleo s/papel
33 x 26cm



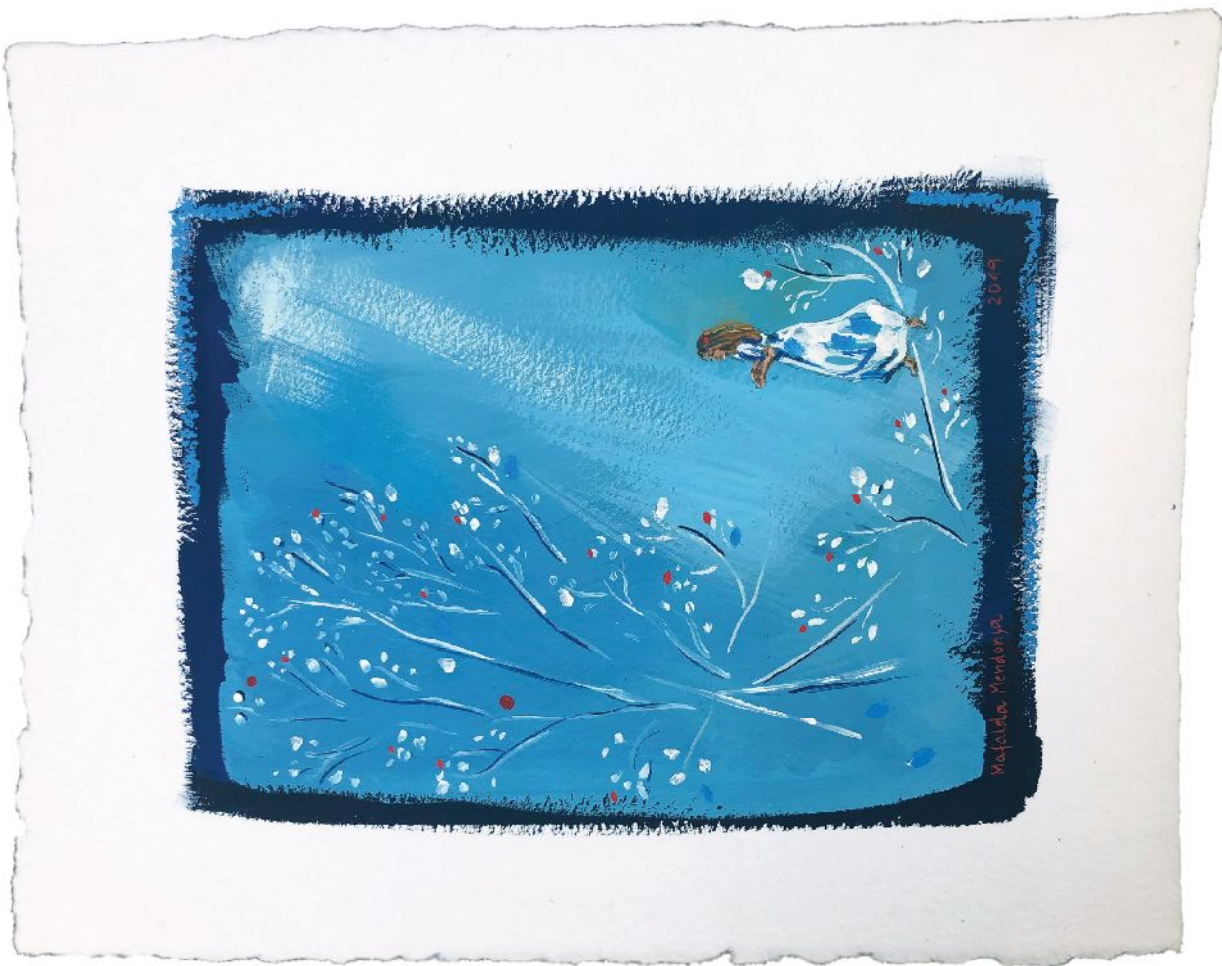
13 - Flutuar sobre as nuvens
guache e pastel
de óleo s/papel
33 x 26cm

14 - Longo passeio
guache e pastel
de óleo s/papel
26 x 18cm





15 • A longa rosa vermelha
guache e pastel
de óleo s/papel
30 x 21,50 cm



16 - Rêstia de luz
guache e pastel
de óleo s/papel
33 x 26cm



17 • Olhos d'água
guache e pastel
de óleo s/papel
30 x 21,50 cm

watercolour

“She told me how much she loved classical ballet lessons, playing with the freedom that comes with strict discipline.”

aquarelle

“Elle m’a raconté combien elle avait aimé ses cours de ballet classique, jouant avec la liberté concédée par une discipline de fer.”

AGUARELA

“Contou-me o quanto gostara de frequentar aulas de bailado clássico, brincando com a liberdade dada por uma férrea disciplina.”



18 • Conversa ao luar
aguarela e pastel
seco s/papel
33 x 26cm



19



20

19 - Libertação
aguarela s/papel
23 x 12cm

20 - Soltar os sonhos
aguarela s/papel
23 x 12cm

21 - Pelo sopro do vento
aguarela e pastel seco s/papel
70 x 50cm





22



23



24

22 - Belgais I
 aguarela e pastel
 seco s/papel
 23 x 12cm

23 - Belgais II
 aguarela e pastel
 seco s/papel
 23 x 12cm

24 - Belgais III
 aguarela e pastel
 seco s/papel
 23 x 12cm

MAFALDA MENDONÇA

Nasceu em 1988

Mestrado Integrado em Arquitectura pela Faculdade

de Arquitectura da Universidade do Porto.

Curso de Formação Profissional de Bailarinos.

Cursos de formação em pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto e na Slade School of Fine Arts, em Londres.

Vive e tem o seu atelier no Porto.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS (SELECÇÃO)

2012 *Concreta Inspiração*, Galeria Ap'Arte, Porto

2016 *Momentos de Transformação*, Galeria Ap'Arte, Porto

2016 Exposição individual, Galeria Municipal de Barcelos

2019 *Percurso pela infinitude*, Galeria Welcome to Art, Lisboa

2019 *...histórias que se contam...*, Galeria Ap'Arte, Porto

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS (SELECÇÃO)

2010 Exposição colectiva, Galeria Ap'Arte, Porto

2011 *Foire Internationale du Dessin*, Paris

2015 Exposição colectiva, Galeria Ap'Arte, Porto

2018 *Tempestade em copo d'água - Mujeres artistas en*

Portugal, Mirat Gallery, Madrid, ao lado de Maria Helena

Vieira da Silva, Paula Rego e Helena Almeida

COLECÇÕES

Museu da Fundação Cargaleiro, Castelo Branco

(Portugal) – Acrílico inspirado num poema

de D. Tolentino Mendonça

Born in 1988.

Master's Degree in Architecture in the Faculty of Architecture in the University of Porto.

Professional Dance Course.

Painting courses in the Faculty of Fine Arts in the University of Porto and at Slade School of Fine Arts, London.
Lives and has her atelier in Porto.

INDIVIDUAL EXHIBITIONS (SELECTION)

2012 *Concreta Inspiração*, Galeria Ap'Arte, Porto

2016 *Momentos de Transformação*, Galeria Ap'Arte, Porto

2016 Individual Exhibition, Galeria Municipal de Barcelos

2019 *Percurso pela infinitude*, Galeria Welcome to Art, Lisbon

2019 *...histórias que se contam...*, Galeria Ap'Arte, Porto

COLLECTIVE EXHIBITIONS (SELECTION)

2010 *Collective Exhibition*, Galeria Ap'Arte, Porto

2011 *Foire Internationale du Dessin*, Paris

2015 *Collective Exhibition*, Galeria Ap'Arte, Porto

2018 *Tempestade em copo d'água - Mulheres artistas en*

Portugal, Mirat Gallery, Madrid, alongside Maria Helena Vieira da Silva, Paula Rego and Helena Almeida

COLLECTIONS

Museu da Fundação Cargaleiro, Castelo Branco (Portugal) – Acrylic inspired by a poem of D. Tolentino Mendonça

Née en 1988.

Master en Architecture à la Faculté d'Architecture de l'Université de Porto.

Cours de Formation Professionnelle de Danseur.

Cours de peinture à la Faculté des Beaux-Arts de l'Université de Porto et à la Slade School of Fine Arts de Londres.
Vit et a son atelier à Porto.

EXPOSITIONS INDIVIDUELLES (SÉLECTION)

2012 *Concreta Inspiração*, Galeria Ap'Arte, Porto

2016 *Momentos de Transformação*, Galeria Ap'Arte, Porto

2016 Exposition personnelle, Galeria Municipal de Barcelos

2019 *Percurso pela infinitude*, Galeria Welcome to Art, Lisbonne

2019 *...histórias que se contam...*, Galeria Ap'Arte, Porto

EXPOSITIONS COLLECTIVES (SÉLECTION)

2010 *Exposition collective*, Galeria Ap'Arte, Porto

2011 *Foire Internationale du Dessin*, Paris

2015 *Exposition collective*, Galeria Ap'Arte, Porto

2018 *Tempestade em copo d'água - Mulheres artistas en Portugal*,

Mirat Gallery, Madrid, à côté de Maria Helena Vieira da Silva, Paula Rego et Helena Almeida

COLLECTIONS

Museu da Fundação Cargaleiro, Castelo Branco (Portugal) – Acrylic inspiré par un poème de D. Tolentino Mendonça

AGRADECIMENTO

Em especial à Galeria Ap'Arte.

A Maria Isabel Brito da Mana pelas belíssimas e generosas palavras.

A Francisca Nunes pelo design do catálogo.

Este livro foi publicado por ocasião
da exposição “...histórias que se contam...”
de Mafalda Mendonça, realizada pela Galeria AP’ARTE
em Novembro de 2019.

Coordenação de produção: Mafalda Mendonça

Texto: Maria Isabel Brito da Mana

Tradução: Joana Cardoso, Maria Manuela Azevedo
e Rodrigo Melo

Imagem da capa e contracapa: detalhe de “Ausência”

Montagem da Exposição: Maria de Fátima Paupério

Design gráfico: Francisca Nunes

Execução gráfica: ORGAL

Edição: AP’ARTE – Galeria de Arte

Tiragem:

Depósito legal:

AP’ARTE
G A L E R I A D E A R T E

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal
tel. +351 220 120 184
geral@apartegaleria.com
www.apartegaleria.com